

MERCADO AGROPECUÁRIO

1. PIB do Agronegócio tem alta modesta de 0,19% no primeiro trimestre de 2023.
2. Brasil cria 155.270 novos empregos formais em maio de 2023.
3. Taxa de desemprego recua para 8,3% no trimestre encerrado em maio de 2023.
4. Safra de cana-de-açúcar avança no Centro-Sul com números mais positivos.
5. Temperaturas mais amenas e demanda reduzida influenciam preços de mercado.
6. Cotações de café continuam operando em baixa.
7. Previsão de pouca chuva em grande parte do Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste.
8. Milho: 10,9% da área de milho 2ª safra foi colhida.
9. Condições das lavouras de milho e soja pioram nos EUA.
10. Preços da soja e do milho seguem em queda.
11. Exportações de ovos em alta favorecem preços recebidos pelo avicultor, que também vê cenário de custos se arrefecer.
12. Alta na cotação da arroba do boi gordo.
13. Mais uma semana de valorizações no mercado de suínos.
14. Preço da carne de frango cai no atacado com aumento da oferta e menor procura.
15. Conseleites MG, PR e SC projetam quedas nos valores de referência de junho.
16. Índice do leite goiano apresenta retração.
17. Cepea divulga queda de 6% no leite captado em maio.
18. Preços da tilápia nadam de lado no final do primeiro semestre.

-- Indicadores Econômicos --

PIB do Agronegócio – Indicador de atividade apresenta alta modesta de 0,19% no primeiro trimestre de 2023. O Produto Interno Bruto ([PIB](#)) do agronegócio brasileiro, calculado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), apresentou ligeiro avanço de 0,19% no primeiro trimestre de 2023. Esse resultado modesto reflete comportamentos opostos em termos de preços e volumes. Por um lado, o crescimento do PIB foi sustentado pela safra recorde no campo – que, por sua vez, se reflete também em maior movimentação de agrosserviços no País. Por outro lado, o desempenho do indicador foi prejudicado pelo movimento de preços desfavorável ao setor. Houve reduções de preços frente ao primeiro trimestre de 2022 para vários dos principais produtos agropecuários e agroindustriais. Pela perspectiva dos ramos do agronegócio, houve crescimento para o PIB agrícola (0,66%) e queda para o PIB pecuário (-1,09%) no primeiro trimestre. Considerando esse desempenho e o comportamento do PIB brasileiro no período, estima-se que a participação do setor na economia fique próxima de 24,5% em 2023, pouco abaixo dos 25,0% registrados em 2022.

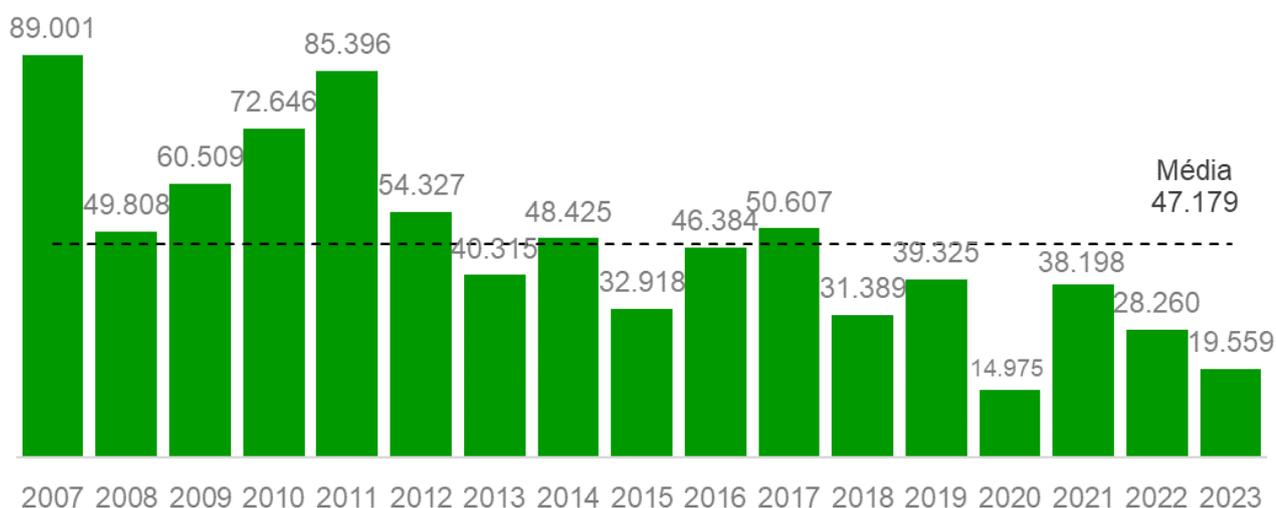
PIB do Agronegócio: Taxa de variação acumulada no período (%)

	Insumos	Primário	Agroindústria	Agrosserviços	Total
Agronegócio	-4,19	1,38	0,11	0,15	0,19
Ramo agrícola	-5,08	2,44	0,45	0,74	0,66
Ramo pecuário	-1,43	-0,47	-1,38	-1,50	-1,09

Fonte: BCB, Cepea/USP e CNA.

Novo Caged – Brasil cria 155.270 novos empregos formais em maio de 2023. O saldo líquido de empregos foi resultado de 2.000.202 admissões e 1.844.932 desligamentos, segundo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados ([Novo Caged](#)), do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). Com relação aos setores, Serviços registou 83.915 novos postos, seguido pela Construção com 27.958, Agropecuária com 19.559, Comércio com 15.412 e Indústria com 8.429 empregos. Na Agropecuária, o Sudeste registrou o maior saldo positivo, com 22.002 empregos formais e o Sul registrou uma redução de 5.038 postos de trabalho no setor.

Saldo líquido de vagas na agropecuária em maio de cada ano



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

PNAD Contínua – Desemprego recua para 8,3% no trimestre encerrado em maio. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua ([Pnad Contínua](#)) do IBGE, a taxa de desocupação para o trimestre encerrado no mês de maio de 2023 recuou para 8,3% da força de trabalho, foram 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior e 1,5 p.p. de redução na comparação com mesmo período de 2022. Essa é a menor taxa para o trimestre encerrado em maio desde 2015. A população desocupada está em 8,9 milhões de pessoas e o número de pessoas ocupadas foram 98,4 milhões. Segundo o IBGE, “esse recuo no trimestre foi mais influenciado pela queda do número de pessoas procurando trabalho do que por aumento expressivo de trabalhadores. Foi a menor pressão no mercado de trabalho que provocou a redução na taxa de desocupação”.

Taxa de Desocupação Em proporção da força de trabalho (%)



Fonte: Pnad-C/IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Cana-de-açúcar – Safra avança no Centro-Sul com números mais positivos que os observados no ciclo anterior. Segundo dados do último relatório da [União da Indústria de Cana-de-açúcar](#) (Unica), publicado na última terça-feira (27), a moagem de cana no Centro-Sul até a segunda quinzena de maio totalizou 166,31 milhões de toneladas, um avanço de 13,87% em relação ao mesmo período da safra passada. A produtividade média dos canaviais, em maio, girou em torno de 95,3 toneladas de cana por hectare colhido, valor 26,23% superior ao observado no mesmo mês de 2022. A qualidade da matéria-prima acumula média de 127,20 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana, valor 2,15% acima do praticado no mesmo período do ciclo anterior. Foram produzidas, até então, 9,53 milhões de toneladas de açúcar (+32,13%) e 7,67 bilhões de litros de etanol (+9,30%), sendo 4,43 bilhões de hidratado (-4,73%) e 3,23 bilhões de anidro (+36,93%).

Frutas e Hortaliças – Temperaturas mais amenas e demanda reduzida influenciam preços de mercado. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por meio do [Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro](#) (Prohort), realiza um monitoramento de volumes ofertados e preços praticados para produtos hortigranjeiros nas centrais de abastecimento do país. Análise realizada sobre preços praticados para as principais frutas e hortaliças ofertadas indica flutuação em decorrência da oferta reduzida, em resposta às temperaturas mais amenas. Por outro lado, com demanda também limitada, dentre as culturas observadas, a alface se destaca, com redução de 18% na média de preços mensal, de junho frente a maio. Cabe ainda ressaltar que a folhosa apresentou em junho a menor média para o ano. Historicamente, o período é de queda de preços, atrelada à redução na demanda frente às temperaturas mais baixas. Dentre as altas, destaca-se a batata inglesa, com elevação de 15% em relação ao mês anterior. A alta é resultante da oferta ainda restrita. Com a safra de verão finalizada, e de inverno ainda iniciando, o volume no mercado tem pressionado cotações. Para as próximas semanas, é esperada uma intensificação na colheita no Sul de Minas, Vargem Grande do Sul (SP) e outras praças, podendo equilibrar o mercado.

Café – Cotações de café continuam operando em baixa. O movimento baixista nos preços do café arábica, que vem sendo registrado desde meados de abril deste ano, foi intensificado em junho. Só neste mês, o preço físico do café arábica recuou 16,3%, e do café conilon, 6,2%. As cotações no mercado futuro do café registraram mais uma semana de forte queda. O clima favorável no Brasil,

que aliviou os temores de geadas, abre caminho para uma colheita mais rápida e eleva as expectativas de produção para a safra de 2024. No balanço semanal, na quinta-feira (29), o mercado futuro do café arábica para set/23 fechou em forte queda. Em [Nova York \(ICE Future US\)](#), a saca de 60kg foi comercializada a US\$ 214,30 (162,02 cents/lbp), recuo de US\$ 12,8 por saca. Na [Bolsa de Londres](#), os contratos para o robusta foram comercializados a US\$ 2.566,00a tonelada, queda de US\$ 226 por tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 29/06, o Indicador [Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 830,13/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 657,26 /saca de 60kg.

Clima – Previsão de pouca chuva em grande parte do Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste. Segundo previsão do [Inmet](#), entre os dias 4 e 11 de julho, há previsão de acumulados de chuva maiores que 80 mm em áreas entre o norte do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e o sul do Paraná. Nas demais áreas, podem ocorrer baixos acumulados, menores que 30 mm, enquanto no norte do Paraná a previsão é de tempo seco e sem chuva. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, a previsão é de tempo seco ao longo da semana. Na região Nordeste, são previstos baixos acumulados de chuva, podendo ultrapassar 30 mm em áreas da costa leste e litoral norte do Maranhão. No Matopiba, especificamente no norte e interior da região, não há previsão de chuva e predomina o tempo seco. Para o Norte do Brasil, a previsão é de acumulados maiores que 30 mm em praticamente todo o extremo norte da região, com volumes superiores a 60 mm em áreas do noroeste do Amazonas e em Roraima. Já em áreas do sul da região, não há previsão de chuva significativa.

Grãos – 10,9% da área de milho 2ª safra foi colhida. De acordo com o [Progresso de Safra](#) divulgado pela Conab, até segunda-feira (26), 10,9% da área de milho 2ª safra havia sido colhida. Em Mato Grosso, a colheita avança rapidamente (20,7%) devido ao clima propício e por causa da grande capacidade operacional dos produtores. As produtividades continuam a superar as expectativas iniciais. No Paraná (3%), a maioria das lavouras apresentam boas condições, com exceção das semeadas tardiamente, no noroeste, onde a redução das precipitações impactou o potencial produtivo das lavouras. No Tocantins, o tempo seco tem permitido um maior progresso na colheita (8%), com produtividades acima do esperado inicialmente. No Maranhão, a colheita (12%) começou nos Gerais de Balsas e no restante do estado. No Piauí, a maioria das áreas está em maturação e a colheita (3%) começou pontualmente. Em Goiás, a colheita avança (1,5%) em função da época de semeadura e do regime de precipitação.

Grãos – Condições das lavouras de milho e soja pioram nos EUA. As condições mais secas e as previsões de chuvas abaixo do normal no cinturão de grãos do Meio Oeste dos EUA levantam preocupações sobre os impactos negativos nas lavouras. Isso pode afetar principalmente duas culturas importantes da região: o milho e a soja. De acordo com o Progresso de Safra divulgado pelo [USDA](#), até o dia 26 de junho, 50% das lavouras de milho se encontram em boas e excelentes condições, redução de 5% em relação à semana anterior, 35% das lavouras estão em condição regular e 15% em condições ruins e péssimas. Para a soja, 51% das lavouras se encontram em boas e excelentes condições, 35% em condição regular e 14% em condições ruins e péssimas.

Grãos – Preços da soja e do milho seguem em queda. A piora das condições das lavouras de soja nos Estados Unidos tem elevado os preços no mercado externo, mas os prêmios desfavoráveis no Brasil e a taxa de câmbio mais baixa tem limitado o impacto da valorização doméstica da oleaginosa. No acumulado do mês de junho, os preços recuaram 2,2%, com média parcial de R\$ 128,27/saca de 60 kg, segundo o indicador da [Soja Cepea/Esalq](#) - Paraná. A colheita do milho 2ª safra ganha ritmo nas principais praças produtoras e o desenvolvimento nas principais regiões, de forma geral, está indo bem, e as estimativas oficiais continuam indicando uma colheita recorde de milho em 2022/2023. O [indicador do milho](#) Esalq/BM&FBOVESPA acumula, até o momento, média de R\$ 53,90/saca de 60 kg, patamar 5,5% abaixo ao fechamento de maio.

- Mercado Pecuário –

Campo Futuro – Exportações de ovos em alta favorecem preços recebidos pelo avicultor, que também vê cenário de custos se arrefecer. Adotando como parâmetro um modelo produtivo de avicultura de postura (independente) no Paraná, pesquisado pelo Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), nota-se que no atual momento as margens por caixa de ovos produzida (30 dúzias) melhoraram. Parte deste cenário pode ser explicada pelo incremento de preços, fruto de exportações aquecidas, com aumento de 93% no volume em comparação com os primeiros cinco meses de 2022, e da redução do principal item de custo, a ração, com queda de 36% em relação a maio de 2021. O gráfico abaixo ilustra a variação dos preços e dos custos por caixa de ovo na propriedade típica da região de Arapongas (PR) em maio dos anos 2021, 2022 e 2023.

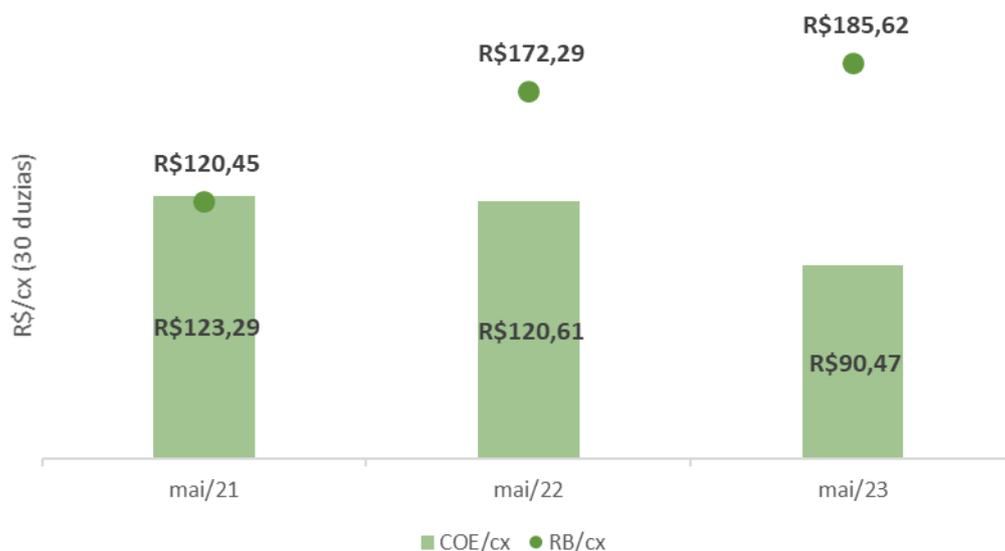


Gráfico 1: Comparativo de custos e preços na avicultura de postura independente.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Pecuária de corte – Alta na cotação da arroba do boi gordo. Os preços do boi gordo subiram nesta semana em diversas praças pecuárias. A menor oferta de animais terminados e a redução nas escalas de abates das indústrias puxaram as ofertas de compra para cima. O indicador [Cepea](#) fechou em R\$ 260,00/@ em São Paulo (29/6), alta de 4,04% na comparação semanal. No mercado atacadista, o preço da carne bovina ficou praticamente estável nos últimos dias, com a carcaça casada (boi) negociada em R\$ 17,53/kg. No curto e médio prazos, a expectativa é de mercado firme para o boi gordo. Destaque para as altas nos contratos futuros do boi na B3 na segunda quinzena de junho.

Suinocultura – Mais uma semana de valorizações no mercado de suínos. A demanda interna firme e o bom ritmo das exportações brasileiras de carne suína refletiram em alta nos preços no mercado de suínos. Em São Paulo, a referência para o produtor fechou em R\$ 6,29/kg vivo (29/6), aumento de 3,45% nesta semana, seguido dados do [Cepea](#). Nas indústrias, a carne suína subiu 2,11% na comparação semanal, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,20/kg no atacado paulista. Para a próxima semana, a expectativa é de boa liquidez no mercado doméstico, com a virada de mês, o que deve manter o preços firmes no mercado de suínos.

Avicultura – Preço da carne de frango cai no atacado com aumento da oferta e menor procura. Nas granjas em São Paulo, a referência para o frango de corte ficou estável, em R\$ 4,50/kg vivo. Já no atacado, a carne de frango registrou queda de 2,29% nesta semana, com a carcaça resfriada negociada em R\$ 5,98 (29/6), segundo o [Cepea](#). As quedas foram em função da oferta maior de aves

para abate, somada a uma menor demanda interna na última semana de junho. Para a próxima semana, as expectativas são positivas com relação ao consumo doméstico. Se confirmada essa maior movimentação, a tendência é de estabilidade a alta nos preços ao produtor e carne de frango.

Pecuária de leite – Conseleites MG, PR e SC projetam quedas nos valores de referência de junho. Os Conselhos Paritários das Indústrias/produtores de Leite identificaram queda generalizada em todo o Brasil. Em Minas Gerais, principal estado produtor, a projeção de junho indica o leite a [R\\$ 2,6270](#) por litro, retração de 4,8% ante o mês anterior. No mesmo sentido, o valor de referência paranaense foi projetado a [R\\$ 2,5052](#)/litro, enquanto em Santa Catarina, a queda chegou a 3,1%, com as cotações girando em torno de [R\\$ 2,4061](#)/litro. As dificuldades de escoamento dos derivados vêm sendo apontadas como o principal direcionador do movimento, que associado à entrada da safra na região Sul, têm depreciado as cotações.

Pecuária de leite – Índice do leite goiano apresenta retração. A Câmara Técnica de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás divulgou no dia 28 de junho o índice do leite, que mede a variação de preços da cesta de produtos lácteos no atacado. Foi apontada retração de 7,3% na cotação da cesta dos derivados, puxada por queda de 9,1% no leite UHT, de 8,5% no queijo muçarela e de 6% no leite em pó. O movimento segue a mesma tendência observada pelos Conseleites das diferentes regiões do Brasil, onde as dificuldades de renda da população vêm dificultando o consumo, tornando as negociações mais lentas e a retração de preços.

Pecuária de leite – Cepea divulga queda de 6% no leite captado em maio, pago em junho. Na quinta-feira (29), o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada divulgou o valor do leite pago em junho a [R\\$ 2,7229/litro](#), na média nacional. A cifra representa retração de 6% ante o verificado no mês anterior, que associada à expressiva queda de 22% no milho ([R\\$ 58,37/saca](#)) em função das boas perspectivas da safra, favoreceu a relação de troca do pecuarista. Atualmente, são demandados cerca de 21,5 litros de leite para aquisição de uma saca do cereal (60kg/Campinas), que representa retração de 17% ante o mês anterior.

Tilápia – Preços da tilápia nadam de lado no final do primeiro semestre do ano. O mercado da proteína vem sendo pressionado para baixo e os preços recebidos pelos produtores independentes estão em queda. A maior variação mensal foi observada na região de Grandes Lagos, com queda de 1,08%, finalizando o mês em R\$ 10,12/kg. Na região do Oeste do Paraná, a proteína fechou o mês em R\$ 9,36/kg, redução de 0,85%. Já na parte Norte do estado, a tilápia foi cotada a R\$ 9,53/kg, variação negativa de 0,8%. Em Morada Nova de Minas, os preços seguiram relativamente estáveis, em R\$ 9,31 por quilo de tilápia comercializada. Este cenário de cotações pressionadas deve seguir no médio prazo devido, principalmente devido ao consumo lento do mercado doméstico, característica deste período do ano.

CONGRESSO NACIONAL

1. Congresso Nacional aprova projeto de lei que incentiva desenvolvimento da produção melífera, produtos e serviços apícolas e meliponícolas de qualidade.
2. Aprovado projeto sobre cultura de flores e plantas ornamentais.
3. Marco Legal das Garantias pode ser votado na Comissão de Assuntos Econômicos.
4. Reforma Tributária é tema de ciclo de debates no Senado.
5. Carf deve ser votado na próxima terça-feira na Câmara dos Deputados.

Criação de Abelhas – Congresso Nacional aprova Projeto de Lei que incentiva desenvolvimento da produção melífera, produtos e serviços apícolas e meliponícolas de qualidade. O [Projeto de Lei nº 6.560/2019](#), que institui a Política Nacional de Incentivo à Produção Melífera e ao Desenvolvimento de Produtos e Serviços Apícolas e Meliponícolas de Qualidade, foi aprovado na Câmara dos Deputados no último dia 29 e vai à sanção presidencial. A CNA apoiou a aprovação da proposta, pois entende que a criação de abelhas no Brasil cresce a cada ano em número de produção e valores exportados, mas é uma atividade ainda desorganizada. Há também que desenvolver o potencial de exploração econômica dos benefícios ligados à parte ambiental da polinização e dos produtos e subprodutos das abelhas nativas e organizar as competências administrativas do setor público junto ao setor.

Cultura de Flores e Plantas - Aprovado projeto sobre cultura de flores e plantas ornamentais. O Senado também aprovou um projeto de lei que cria a Política Nacional de Incentivo à Cultura de Flores e de Plantas Ornamentais de Qualidade ([PL 4.485/2019](#)). O texto prevê crédito rural para o setor e fomento à exportação. O projeto de autoria do deputado Evair de Melo (PP-ES) agora segue para a sanção presidencial.

Marco Legal das Garantias - Marco Legal das Garantias pode ser votado na Comissão de Assuntos Econômicos. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado deve votar na próxima terça-feira (4) o chamado Marco Legal das Garantias ([PL 4.188/2021](#)), que tem o objetivo de facilitar a recuperação de bens em caso de inadimplência e, com isso, reduzir riscos e taxas de empréstimos. Do jeito que saiu da Câmara, a proposta permite a penhora de imóvel de família e o fim do monopólio para bancos públicos em algumas operações. Mas relatório do senador Weverton (PDT-MA), que será votado na CAE, retira esses trechos do projeto.

Reforma Tributária - Reforma Tributária é tema de ciclo de debates no Senado. A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado vai promover um ciclo de debates para avaliar o Sistema Tributário Nacional (STN) e a reforma tributária. Os trabalhos devem contar com a presença de especialistas e a colaboração de parlamentares. O calendário do ciclo de debates ainda não foi anunciado.

Carf - Carf deve ser votado na próxima terça-feira na Câmara dos Deputados. O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), afirmou que o projeto de lei que retoma o chamado voto de qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) deve ser votado pela Casa na próxima terça-feira (4). O PL do Carf trancou a pauta da Câmara na semana passada, quando venceu o prazo de 45 dias para se votar propostas enviadas pelo Executivo com urgência constitucional.

INFORME SETORIAL

- 1- Podcast Ouça o Agro discute como o El Niño pode afetar as atividades agropecuárias no Brasil.
- 2- Plano Agrícola e Pecuário (2023/2024) para agropecuária empresarial terá R\$ 364,22 bilhões.
- 3- Agricultura Familiar terá R\$ 71,6 bilhões na Safra 2023/2024.
- 4- Ministério da Fazenda publica despacho remanejando recursos da Safra 2022/2023.
- 5- Após solicitação da CNA, programa de estoques públicos da Conab é retomado para o milho.
- 6- CNA participa de oficina de planejamento estratégico da Sudeco.
- 7- CNA participa de reunião extraordinária do comitê executivo do CNDI.
- 8- CNA levanta custos de produção de cana-de-açúcar em Dourados (MS).
- 9- CNA participa de reunião da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão Digital.
- 10- CNA participa de debate sobre cadeia produtiva da cerveja em reunião no Mapa.
- 11- Governo Federal institui o Programa Mais Alimentos.
- 12- CNA participa de reuniões das Câmaras Setoriais de Flores e Citricultura.
- 13- CNA participa de reunião do Conselho de Membros da *Global Coffee Platform* na Alemanha.
- 14- CNA fala sobre sustentabilidade nas relações de trabalho da cafeicultura.
- 15- Mapa antecipa prazo do vazio sanitário da soja no RS.
- 16- Mapa publica zoneamento agrícola do algodão, milho soja e sorgo.
- 17- CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Algodão.
- 18- Projeto Campo Futuro realiza levantamento de custos de produção de grãos em SC e PI.
- 19- CNA discute nova diretriz para o mormo.
- 20- CNA participa de discussão sobre regras e procedimentos para avaliação zoogenética de reprodutores com objetivo de inscrição em centrais de coleta e processamento de sêmen.
- 21- Projeto Campo Futuro identifica custos de produção do leite goiano.
- 22- Publicada a portaria que estabelece os procedimentos de inscrição no CAF.
- 23- Painéis levantam custos de produção da aquicultura em Natal (RN).
- 24- País registra primeiro caso de IAAP em aves de subsistência.
- 25- CNA participa de seminário sobre instrumentos de governança fundiária contra grilagem.
- 26- CNA participa de reunião do Comitê de Sustentabilidade promovida pela SRB.
- 27- CNA realiza apresentação sobre CAR para o Grupo Diplomatas da Agricultura do Brasil (DAB).

El niño – “Como o El Niño pode afetar as atividades agropecuárias no Brasil?”. Os efeitos do El Niño variam de acordo com a região e podem impactar a agropecuária brasileira de formas diferentes. Diante disso, para a 78ª edição do Ouça o Agro, a CNA convidou a meteorologista do Climatempo, Nadiara Pereira, para dar mais detalhes e falar sobre as expectativas com a ocorrência do fenômeno. [Clique aqui](#) para entender mais sobre o tema, e ouvir esse e outros episódios. O fenômeno também foi objeto de análise do **Mercado em Foco – “El Niño e seus possíveis impactos sobre o Agro brasileiro.”** O El Niño está oficialmente formado e agora as dúvidas se concentram na intensidade, na duração e de que forma seus efeitos vão ser sentidos. Para entender melhor, a nova edição do Mercado em Foco abordou os efeitos negativos e positivos sobre atividades agrícolas e pecuárias e, além disso, mostrou os possíveis impactos que os custos de produção de grãos podem sofrer. Para acessar o documento completo, [clique aqui](#).

Plano Agrícola e Pecuário –Plano Agrícola e Pecuário (2023/2024) para agropecuária empresarial terá R\$ 364,22 bilhões. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) anunciou na terça (27) o [Plano Agrícola e Pecuário Empresarial para a safra 2023/2024](#). Para esse ciclo o volume de recursos será de R\$ 364,22 bilhões

em crédito rural, um montante 27% maior que o da safra 2022/2023. Um dos principais pontos anunciados foi o aumento do teto de enquadramento do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor (Pronamp), que agora passa a ser de até R\$ 3 milhões de reais. As taxas de juros para todos os programas foram mantidas nos mesmos patamares vigentes. Dentre as principais novidades, estão o aumento do limite financiável do investimento Pronamp (de R\$ 430 mil para R\$ 600 mil) e o Abate na taxa (0,5%) para sistemas de produção ambientalmente sustentáveis, bem como abate de 0,5% para os produtores que possuem o CAR analisado. [Muitas das propostas apresentadas pela CNA foram acatadas pelo Governo](#). Contudo, as questões de equalização ainda estão sendo acompanhadas para que haja garantia de que os recursos chegarão ao produtor, conforme o anunciado.

Plano Agrícola e Pecuário – Agricultura Familiar terá R\$ 71,6 bilhões na safra 2023/2024. Foi anunciado na quarta (28) o Plano Safra da Agricultura Familiar. [O anúncio do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar \(MDA\)](#) trouxe um volume de R\$ 71,6 bilhões, um montante 34% maior que o da safra 2022/2023. Também foram anunciadas medidas como a redução da taxa de juros, de 5% para 4% ao ano, para culturas como arroz, feijão, mandioca, tomate, leite e ovos, predominantemente produzidas em estabelecimentos familiares. Outra novidade é a modificação de programas específicos para atender o público familiar, como a nova faixa de enquadramento do Pronaf Mulher, que irá contemplar produtoras com renda anual de até R\$ 100 mil, com limite de financiamento de até R\$ 25 mil por ano e taxa de juros de 4% ao ano. Além disso, itens destinados à produção sustentável também tiveram incentivos anunciados. Produtos da sociobiodiversidade, bioeconomia ou agroecologia contarão com taxas de 3% ao ano no custeio e 4% no investimento. [Na avaliação da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil \(CNA\)](#), o plano anunciado atende boa parte das propostas do setor, principalmente em relação aos volumes de crédito e taxa de juros.

Crédito Rural - Ministério da Fazenda publica despacho remanejando recursos da safra 2022/2023. Na última quinta (26), o Ministério da Fazenda, através da Secretaria de Tesouro Nacional, publicou o [Despacho – Processo nº 17944.101432/2022-01](#), que autoriza o a alteração de limites equalizáveis entre as diferentes linhas de financiamento de que trata a [Portaria ME nº 6.454/2022](#). Com essa medida, os recursos ociosos poderão ser remanejados entre as linhas de crédito, sendo direcionados para aquelas com maior demanda. A devolução de limites equalizáveis ocorreu por parte do Banco do Brasil, BNDES, Caixa Econômica Federal, Sicoob e Sicredi. Já o Banrisul teve remanejamento dos limites. Para a safra 2023/2024, ainda se aguarda a publicação das resoluções do CMN e as portarias do Ministério da Fazenda que irão trazer os limites e custos administrativos e tributários que irão reger a nova safra.

Grãos – Após solicitação da CNA, programa de estoques públicos da Conab é retomado para o milho. A decisão foi anunciada na quinta (29) pela Conab e os Ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário. Diante do cenário crítico de preços, a CNA solicitou ao Mapa, via ofício, em maio de 2023, a retomada das Aquisições do Governo Federal de milho. A medida, segundo a CNA, é urgente para a garantia da sustentabilidade e desenvolvimento econômico da atividade, considerando que a safra de 2022/2023 foi uma das safras mais caras da história, em função das dificuldades vivenciadas na logística e no abastecimento de insumos, de um dos menores percentuais de venda antecipada da produção e do histórico déficit de capacidade estática de armazenagem no país. Estima-se que a Conab irá adquirir 500 mil toneladas de milho, o que equivale a aproximadamente 8,3 milhões de sacas de 60 quilos do cereal.

Sudeco – CNA participa de oficina de planejamento estratégico da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco). As [contribuições da oficina](#) vão orientar a Sudeco na construção de ações e projetos para solucionar os problemas identificados. A oficina foi dividida em quatro grupos de trabalho: internacional, nacional, regional e contexto específico. A CNA esteve no grupo que debateu a área regional e apresentou propostas com foco na melhoria da governança dos principais instrumentos financeiros da Superintendência, como o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e o Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO). A CNA também fez sugestões para melhorar o acesso do

produtor rural aos recursos dos Fundos, com destaque para medidas que visam reduzir custos de transação com as instituições financeiras e dar mais celeridade à concessão dos financiamentos.

CNDI – CNA participa de [reunião](#) extraordinária do Comitê Executivo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI). A reunião, ocorrida na quarta (28), contou com a participação de representantes dos órgãos federais integrantes do CNDI, colegiado responsável pela elaboração da nova política industrial brasileira, e também representantes do setor produtivo. Durante o encontro, foi apresentada a resolução que definirá os princípios, as missões e os objetivos da política industrial brasileira. Essa resolução será apresentada na 1ª Reunião do CNDI, que será realizada no Palácio do Planalto, no dia 6 de julho.

Cana-de-açúcar – CNA levanta os custos de produção em Dourados (MS). Na terça (27), foi realizado o painel Campo Futuro de cana-de-açúcar no Sindicato Rural de Dourados, Mato Grosso do Sul. Os participantes definiram uma propriedade modal que conta com 1000 hectares de produção, com 5 cortes por ciclo produtivo. A produtividade média da região é de cerca de 90 toneladas por hectare e qualidade da matéria-prima de 130 quilogramas de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana. Nessa safra, 2023/2024, os itens mais onerosos da atividade devem ser maquinário, insumos e capital de giro. Veja [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Agricultura de Precisão – CNA participa de reunião da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão Digital. Foi realizada, na última quarta-feira (28), reunião da [Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão Digital](#) (CBAPD) vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Na ocasião foram discutidas proposições de regulamentação da [Lei nº 14.475 de 2022](#), que institui a Política Nacional de Incentivo à Agricultura e Pecuária de Precisão, como estímulos à adoção de técnicas que visam reduzir gases de efeito estufa, promoção de programas de capacitação de mão de obra e criação de instrumentos de financiamento de equipamentos de agricultura e pecuária de precisão. Ainda, debateu-se como o mercado de carbono se relaciona com a agricultura digital e suas oportunidades, como a utilização de sensoriamento remoto. Também foi apresentado o edital do Programa Agro 4.0, desenvolvido pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), em parceria com o Mapa, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O programa visa estimular e fomentar a adoção e difusão de tecnologias 4.0 no agronegócio com foco no aumento de produtividade e sustentabilidade.

Cerveja – CNA participa de debate sobre cadeia produtiva da cerveja em [reunião no Mapa](#). Na última quinta (29), a CNA participou de reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cerveja no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Inicialmente, foi feita uma atualização aos membros dos andamentos das ações dos grupos de trabalhos relacionados a taxas ambientais, competitividade e dados cervejeiros. Discutiu-se uma proposta de aprimoramento no escalonamento das faixas de tributação da cerveja, conforme porte, produção e faturamento anual, de forma que os gaps entre uma categoria e outra sejam mais suaves. Na ocasião, também foi feita uma apresentação institucional da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sua composição e atuação para normalização nas diferentes cadeias. Dentre seus projetos, tem-se em construção a norma de produção de cervejas, com requisitos de boas práticas de fabricação e controles operacionais de processo, iniciada em 2018 e que circulou em consulta nacional recentemente. Ainda, foi debatida a importância da difusão e estímulo à produção de lúpulo no Brasil, dada a grande demanda pela matéria-prima no mercado nacional. Alguns incentivos via linhas de crédito para produção da cultura, incentivos ou benefícios fiscais são algumas das alternativas para propulsão dessa demanda.

Alimentos – Governo Federal institui o Programa Mais Alimentos. Na última quinta (29), foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) o [Decreto nº 11.584 de 2023](#), que institui o Programa Nacional de Máquinas, Equipamentos e Implementos para Produção Sustentável de Alimentos pela Agricultura Familiar (Programa Mais Alimentos). O programa tem como finalidade ampliar e otimizar a capacidade produtiva da agricultura

familiar para a produção de alimentos saudáveis por meio do acesso facilitado a máquinas, equipamentos e implementos agrícolas e agroindustriais adaptados à agricultura familiar e suas organizações produtivas. Dentre seus objetivos estão a promoção do aumento da capacidade produtiva da agricultura familiar, fomento à pesquisa, desenvolvimento, inovação tecnológica e geração de emprego e renda no meio rural. São beneficiários do programa os agricultores familiares, incluindo os indígenas, quilombolas e povos e comunidades tradicionais, as suas organizações e os outros beneficiários que se enquadrem na [Lei nº 11.326 de 2006](#). Compete à Secretaria da Agricultura Familiar e Agroecologia do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), coordenar, monitorar e avaliar a execução do Programa. O Decreto entrou em vigor em sua data de publicação.

Flores e citricultura – CNA participa de reuniões das Câmaras Setoriais de Flores e Plantas Ornamentais e de Citricultura do Mapa. CNA participou na quarta (28) de reunião da [Câmara Setorial de Flores e Plantas Ornamentais](#) do Mapa. A reunião contou com a participação de produtores, atacadistas, cooperativas, floristas e outros entes do setor. A reunião teve início com uma rodada de análise de mercado. O mercado tem se mostrado estável. A demanda está aquém do esperado. Por outro lado, a oferta também está limitada devido a baixas temperaturas. Para o setor de floricultura, é observada uma migração para o setor de serviços, como jardinagem e paisagismo, uma estratégia de continuidade no mercado frente à volatilidade nos preços. Em reunião também foi debatida a importância da ampliação do número de registros de defensivos agrícolas para o setor.

Já na quinta (29), foi realizada reunião da Câmara Setorial de Citricultura do Mapa, com a participação de produtores, indústria, instituições de pesquisas e outros entes. No encontro, foi apresentada a reestimativa de safra da Fundecitrus 2023/2024. A reestimativa projeta queda de 1,55% em relação à safra passada. A retração está relacionada à incidência e disseminação do *greening*, doença que tem a bactéria *Candidatus Liberibacter asiaticus* como principal agente causal. No momento, também foi apresentado o monitoramento de ocorrência do psilídio, inseto vetor da doença e de pomares infectados. Outro tema abordado foi o trabalho em desenvolvimento pela Embrapa para a quantificação e precificação do estoque de carbono na citricultura.

Café – CNA participa de reunião do Conselho de Membros da Global Coffee Platform na Alemanha. A Comissão Nacional do Café [participou nos dias 27 e 28 de junho](#) de reuniões na cidade de Bonn, na Alemanha, onde a *Global Coffee Platform* (GCP) é sediada. Os objetivos da reunião foram apresentar os novos membros, demonstrar a fonte dos US\$ 1,5 milhão arrecadados para a nova fase da GCP e evoluir junto aos países membros no desenvolvimento das ações a serem implementadas com vistas as metas globais. Dentre as metas, destaca-se a intenção de redução do *déficit* de renda de 1 milhão de cafeicultores até 2030. A GCP é uma iniciativa coletiva da cadeia produtiva do café e tem o objetivo de criar um ambiente de colaboração entre os agentes do setor privado e organizações sem fins lucrativos visando a garantia da sustentabilidade da cafeicultura mundial.

Café – CNA fala sobre sustentabilidade nas relações de trabalho da cafeicultura. A Comissão Nacional do Café participou do Encontro de Dirigentes Sindicais em Jaguaré, no Espírito Santo. Na oportunidade, a CNA falou sobre o contínuo trabalho da Confederação para o aperfeiçoamento das condições de trabalho, não somente na cultura do café, mas no cultivo das diversas culturas em âmbito nacional, desenvolvendo ações de colaboração junto ao Governo Federal e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) no [Programa Trabalho Decente](#). O protagonismo que a CNA vem exercendo na [Comissão Tripartite Paritária Permanente \(CTPP\)](#) contribuiu para os importantes avanços na Norma Regulamentadora (NR) nº 31, além de difundir junto ao produtor rural, informação e capacitação com relação à legislação que regulamenta o trabalho rural. A CNA também orientou e esclareceu dúvidas quanto às implicações do Protocolo de Intenções, assinado em Minas Gerais.

Grãos – Mapa antecipa prazo do vazio sanitário da soja no RS. O Mapa publicou, na segunda (26), a [Portaria SDA nº 820](#), que altera a data do vazio sanitário para cultura da soja no Rio Grande do Sul, que passa a ser de

3 de julho a 30 de setembro. O novo prazo antecipa em dez dias o estabelecido anteriormente pelo Ministério. O Ministério da Agricultura e Pecuária estabeleceu o vazio sanitário como uma das medidas fitossanitárias para controlar a ferrugem da soja. Essa medida consiste em um período mínimo de 90 dias em que a cultura da soja não pode ser cultivada e as plantas voluntárias não são permitidas nos campos.

Grãos – Mapa publica zoneamento agrícola do algodão, milho soja e sorgo para os estados do Norte e Nordeste. Foram publicadas no Diário Oficial da União de quinta (29) as [Portarias](#) com o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), ano-safra 2023/2024, para o cultivo do algodão herbáceo, milho, milho consorciado com braquiária 1ª safra, soja e sorgo, para os estados do Norte e Nordeste. Os agricultores que seguem as recomendações do Zarc estão menos sujeitos a riscos climáticos e ainda poderão ser beneficiados pelo Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Muitos agentes financeiros só liberam o crédito rural para cultivos em áreas zoneadas.

Grãos – CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Algodão. A CNA participou, na sexta (30), da [reunião da Câmara Setorial](#) da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados do Ministério da Agricultura. No encontro, foram apresentados os relatos estaduais de condução das lavouras e da colheita do algodão da safra 2022/2023. A produção de pluma estimada é de 3,069 milhões de toneladas, recuperação de produtividade em relação à safra passada. Para a safra 2023/2024, os dados apresentados mostram uma projeção de produção de 3,050 milhões de toneladas, podendo ser maior a depender da produtividade calculada. Na reunião, ainda foram apresentadas as atividades realizadas durante a missão oficial na China, mercado de têxteis e confeccionados e suas perspectivas e a apresentação sobre o desenvolvimento de novas fibras para a indústria.

Campo Futuro – Projeto Campo Futuro realiza levantamento de custos de produção de grãos em Santa Catarina e no Piauí. A CNA realizou, nesta semana, painéis de levantamento de custos de produção da safra 2022/2023 de soja, milho, feijão, trigo e arroz em Santa Catarina e de soja e milho em Uruçuí (PI), dentro do Projeto Campo Futuro. Os encontros ocorreram de forma virtual, com a participação do Cepea (Esalq), Federações de Agricultura e Pecuária, sindicatos rurais, cooperativas e produtores rurais. Na segunda (26), o levantamento aconteceu em Xanxerê (SC) para as culturas da soja, milho, feijão e trigo. Na terça (27), em Campos Novos (SC), o levantamento levou em consideração as culturas da soja, milho e trigo. Em Araranguá (SC), região representada pela produção de arroz, o painel aconteceu na quarta (28). De forma geral, as produtividades variaram dentro das regiões catarinenses, mas com colheita dentro do esperado para soja e milho em Xanxerê, mesmo com a pressão da ferrugem da soja e veranicos. Em Campos Novos, as baixas temperaturas e a falta de chuvas limitaram as produtividades das culturas. A região de Araranguá observou clima favorável para o cultivo de arroz, com colheita de 175 sacas por hectare. A produtividade média da soja variou de 65 scs/ha em Campos Novos até 77 scs/ha em Xanxerê. Para o milho 1ª safra, as produtividades médias fecharam em 188 scs/ha em Xanxerê e 150 scs/ha em Campos Novos. O trigo apresentou produtividades médias em Xanxerê e em Campos Novos de 73 e 60 scs/ha, respectivamente. Para o feijão, a chuva limitou as produtividades médias em Xanxerê (27,5 scs/ha). Em geral, os insumos pesaram nos custos de produção, principalmente para os fertilizantes e defensivos agrícolas. Em Xanxerê, os fertilizantes para o milho subiram 76% enquanto em Campos Novos esse aumento foi de 78% para o trigo. Os gastos com herbicidas para a soja em Xanxerê subiram 193% e para os fungicidas em Araranguá, 116%.

O levantamento para soja e milho em Uruçuí (PI) aconteceu na sexta (30). A seca atingiu os cultivos de soja e milho 1ª safra na região, que fecharam com produtividades médias de 60 e 140 scs/ha, respectivamente. Para o milho 2ª safra, a expectativa de colheita é de 100 scs/ha. Os custos com fertilizantes para a soja no período analisado tiveram alta de 56%. Para o milho 2ª safra, os defensivos aumentaram 86%, puxados pela

alta dos inseticidas (179%), que tem como foco o controle da cigarrinha-do-milho. Veja [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Equideocultura – CNA discute nova diretriz para o mormo. No dia 26 de junho, foi realizada uma reunião extraordinária da Câmara Setorial da Equideocultura do Mapa para discutir exclusivamente a proposta da área de defesa sanitária animal de alteração da legislação sobre a doença mormo e sua ficha técnica. O Mapa publicará uma portaria transitória excluindo a necessidade de realização de exames de triagem para animais em trânsito, em estados com ou sem casos de positivos para a doença e para animais em recintos de aglomeração. Somente será necessário o exame de triagem de detecção de anticorpos (Elisa ou Fixação de Complemento) para animais com sintomatologia clínica (descarga nasal ou ocular mucopurulenta, nódulos ou crostas na mucosa nasal, tosse seca, febre, úlceras cutâneas e etc.). Tal alteração visa minimizar os constantes erros diagnósticos em animais sem sintomas clínicos e a judicialização de processos de sacrifícios dos animais “positivos” sem sintomas. A CNA apoia a alteração e, juntamente com o setor, solicitou que haja previsão na norma da coleta de material para diagnóstico com participação do Serviço Veterinário Oficial.

Pecuária – CNA participa de discussão sobre regras e procedimentos para a avaliação zoogenética de reprodutores com objetivo de inscrição em centrais de coleta e processamento de sêmen. A CNA participa da Oficina de Impacto Regulatório sobre a [Instrução Normativa nº 13/2020](#), que estabelece as regras e os procedimentos para a avaliação zoogenética, requisito necessário para a inscrição de reprodutores das espécies bovina, bubalina, ovina e caprina em centros de coleta e processamento de sêmen - CCPS, registrados no Ministério da Agricultura, visando promover ganhos genéticos aos rebanhos nacionais. A norma em questão eleva os custos de participação de touros para coleta e processamento de sêmen ao exigir a comprovação de que o animal possui valores superiores ao mínimo definido para cada raça, quanto aos índices ou características zootécnicas de cada uma delas e comprovação de laudo de perfil alélico (atualmente realizados por meio da técnica de SNP), além de outros propostos por cada associação de raças. A norma também não é inclusiva, uma vez que o alto padrão de exigência não contempla requisitos básicos utilizados em caprinos e ovinos. Acompanhando a CNA, participaram dessa primeira reunião representantes da ABCZ, ARCO, ASBIA, SBMA, CONCEIP e do próprio Ministério.

Pecuária de leite – Projeto Campo Futuro identifica custos de produção do leite goiano. A CNA visitou cinco municípios do estado, caracterizando as propriedades modais, rebanhos e manejos necessários para a produção de leite no estado. Entre 26 e 30 de junho, foram visitadas as praças de Piranhas, Jataí, Caçu, Orizona e Piraçanjuba, nas quais produtores, técnicos e representantes industriais estiveram presentes, debatendo as características produtivas dos municípios. Em todos os levantamentos, a receita com o leite permitiu cobrir os desembolsos com a atividade, depreciação e pró-labore dos produtores, à exceção de Orizona, onde o COT superou a receita em 7%. Verificou-se que há a especialização na atividade em grande parte das praças visitadas. Contudo, há potencial para aumento da eficiência produtiva, especialmente no tocante à produtividade individual dos animais, em Piranhas e Caçu, ao passo em que Orizona e Jataí demonstraram índices satisfatórios, orbitando 18 e 15 litros/cabeça/dia, respectivamente. Veja [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Agricultura Familiar – Publicada portaria que estabelece os procedimentos de inscrição no CAF. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) publicou na última terça (27) a [Portaria nº 20 de 2023](#), que estabelece as condições e os procedimentos gerais para inscrição no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar. Com esta medida, ficaram estabelecidas as condições e os procedimentos gerais para a inscrição no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF). O normativo esclarece quem são os beneficiários e exigências para a inscrição no CAF, bem como do processo administrativo inerente ao processo e suas infrações e sanções para condutas irregulares.

Campo Futuro – Painéis levantam custos de produção da aquicultura em Natal (RN). Nesta semana, foram levantados os custos de produção e as características dos modelos produtivos mais representativos da região para produção de Camarão e Panga. Em ambos painéis, os desembolsos com ração foram os mais

expressivos, no caso do Panga, por exemplo, a ração foi responsável pela imobilização de cerca de 62% da receita proveniente da venda da proteína. Em relação à carcinicultura, os dados levantados apontam Margem Bruta positiva. Entretanto, a receita proveniente da venda do camarão, que é comercializado por meio de atravessadores, não foi suficiente para suprir as depreciações das máquinas e benfeitorias e o pró-labore. Veja [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Influenza aviária – País registra primeiro caso de IAAP em aves de subsistência. O Ministério da Agricultura e Pecuária confirmou, na última terça (27), a detecção do vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) em uma criação de subsistência no município de Serra, no Espírito Santo, onde havia pato, ganso, marreco e galinha. Esse é o primeiro foco detectado em aves domésticas em criação de subsistência desde a entrada do vírus no Brasil, no dia 15 de maio. Destacamos que a confirmação do foco em aves de subsistência não altera o status e não traz restrições ao comércio internacional de produtos avícolas brasileiros, segundo orientações da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). Apesar disso, o Japão anunciou, no dia 28, a suspensão temporária da importação de aves vivas, carne de aves, etc. do Espírito Santo. Acesse o painel com os focos confirmados de Influenza Aviária [aqui](#). Reforce as medidas de biossegurança nas granjas. Acesse [aqui](#) material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Fundiário – CNA participa de seminário sobre instrumentos de governança fundiária contra grilagem de terras. O seminário ocorreu por solicitação da coordenação da Ação nº 10/2023 da ENCCLA e foi promovido pelo grupo de Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA), composto por membros do Ministério Público Federal (MPF) e professores de universidades federais. O objetivo foi debater riscos relacionados a fraudes e corrupção associados à grilagem de terras e as melhorias nos mecanismos antifraude dos registros imobiliários e dos sistemas de dados e de controle sobre imóveis rurais para agilizar o combate a ilícitos e atos de corrupção associados com a ocupação irregular do solo.

Comitê de sustentabilidade - CNA participa de reunião Comitê de sustentabilidade promovida pela Sociedade Rural Brasileira - SRB. No encontro, a diretora de Cadeias Produtivas e Indicação Geográfica do Ministério da Agricultura apresentou sobre o recém lançado Programa Carbono + Verde, que está em fase de consulta pública e será voltado para a produção agropecuária de baixo carbono. A consulta pública do programa ficará disponível por 60 dias e, inicialmente, se concentrará em 13 cadeias produtivas. A diretora do Mapa também ressaltou que o Programa Carbono + Verde não é uma certificação, mas sim um reconhecimento de conformidade através de um selo emitido em parceria com os estados e o Serpro, sem custo inicial para o produtor. A primeira cadeia produtiva que será contemplada será a do algodão. Já o consultor ambiental da CNA fez um breve relato sobre a participação do Brasil nas últimas Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP's), destacando as perspectivas para a próxima COP-28, que será realizada em Dubai entre os dias 30/11 e 12/12/23. A COP-28 será um momento extremamente relevante para a agricultura, levando-se em conta a segurança alimentar e as tecnologias de baixa emissão de carbono em debate, visando estimular o aprimoramento de todos os sistemas agrícolas existentes.

Sustentabilidade. CNA realiza encontro com membros de embaixadas estrangeiras, que fazem parte do grupo Diplomatas da Agricultura do Brasil (DAB). Na quinta (29), foi promovido um [debate sobre o Cadastro Ambiental Rural \(CAR\)](#) e o seu papel no cumprimento do Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651/2012) e nos compromissos nacionais e internacionais em sustentabilidade. O encontro foi realizado na sede da CNA, em Brasília, e contou com a presença de representantes que atuam nas embaixadas da África do Sul, Argentina, Austrália, Bélgica, Chile, Colômbia, El Salvador, EUA, França, Itália, Malawi, Nova Zelândia, Portugal e União Europeia. A estratégia de promover a imagem do agro brasileiro através da consolidação científica dos instrumentos de transparência encontrou nos diplomatas participantes o elo necessário para a integridade e credibilidade dos instrumentos do novo Código Florestal.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 03/07 – Painel do Campo Futuro de banana em Registro (SP)
- 03/07 – Painel do Campo Futuro de soja e milho em Barreiras (BA)
- 03/07 – Painel do Campo Futuro de pecuária de corte em Uberaba (MG)
- 04/07 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados
- 04/07 – Painel do Campo Futuro de soja e milho em Campo Florido (MG)
- 04/07 – Painel do Campo Futuro de cebola em Monte Alto (SP)
- 04/07 – Painel do Campo Futuro de cana-de-açúcar em Batatais (SP)
- 04/07 – Reunião extraordinária da Câmara Setorial de Fibras Naturais do Mapa
- 04 a 07/07 – II Encontro dos Comitês de Bacias Hidrográficas Baianos
- 05/07 – Reunião da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA
- 05/07 – Painel do Campo Futuro de soja e milho em Patos de Minas (MG)
- 05/07 – Reunião da Câmara Setorial de Hortaliças do Mapa
- 05/07 – Painel do Campo Futuro de pecuária de corte em Uberlândia (MG)
- 06/07 – Painel do Campo Futuro de eucalipto em Sabinópolis (MG)
- 07/07 – Painel do Campo Futuro de soja e milho em Luís Eduardo Magalhães (BA)
- 07/07 – Painel Campo Futuro de pecuária de corte em Montes Claros (MG)